

A INFLUÊNCIA DA ZCAS (ZONA CONVERGÊNCIA DO ATLÂNTICO SUL) NAS CHUVAS DA BACIA DO RIO IVINHEMA NO ANO DE 2012

¹ Patrícia Souza Machado (patricia_machado155@hotmail.com); ² Charlei Aparecido da Silva (charleisilva@ufgd.edu.br).

¹ Acadêmica do programa de iniciação científica/PIBIC, UFGD.

² Docente do curso de Geografia, orientador. UFGD.

De forma simplificada, o clima pode ser definido como o estado de equilíbrio de um sistema de trocas de propriedades termodinâmicas entre diferentes compartimentos. Esse equilíbrio não é estacionário nem estável. Mesmo na ausência de perturbações externas, variações na forma como as diferentes partes trocam informações entre si podem resultar em alterações consideráveis no estado de equilíbrio climático. A área de estudo encontra-se inserida em uma região de grande importância socioeconômica do Estado de Mato Grosso do Sul, abarcando uma área de aproximadamente 45 mil km² que corresponde a 12,5% do território de Mato Grosso do Sul, onde estão inseridos, total ou parcialmente 25 municípios, cuja população somada ultrapassa 500 mil habitantes. Sob o ponto de vista climático a área é caracterizada por ser de transição, atuando, alternadamente, sistemas polares e tropicais, frentes e a ZCAS (Zona Convergência do Atlântico Sul). A ZCAS é um fenômeno meteorológico que exerce um papel preponderante no regime de chuvas na região onde atua, acarretando altos índices pluviométricos na América do Sul, principalmente no verão. É caracterizado por uma banda de nebulosidade orientada na direção noroeste-sudeste que se estende do sul da Amazônia ao Atlântico Sul-Central por alguns milhares de quilômetros, associado à estacionariedade de frentes frias na região sudeste do Brasil, sendo intensificada pela convergência de calor e umidade provenientes da região central da América do Sul. Visto isso, o trabalho teve como objetivo discutir a ocorrência das ZCAS sob a bacia do rio Ivinhema a fim de compreender sua influência, ocorrência e intensidade das chuvas precipitadas no ano de 2012. O trabalho foi desenvolvido em três fases: (a) levantamento de precipitação, cartas sinóticas e imagens de satélite; (b) Caracterização das ZCAS. (c) Compreensão da importância e ocorrência da ZCAS na bacia do Ivinhema. Para análise os dados eram correlacionados, totalizando 365 cartas sinóticas e 365 imagens de satélites. Ao analisar o ano de 2012, observou-se que houve poucas chuvas provenientes de ZCAS em relação à quantidade de formação das mesmas. No verão houve maior ocorrência de ZCAS, num total de 19 dias, sendo responsável na gênese da chuva por apenas três dias. Em contrapartida, foram os dias com maior regime pluviométrico. Com o fim da pesquisa percebeu-se que as ZCAS realmente possuem maior ocorrência no verão, no entanto nos surpreendeu por não vir acompanhada de chuvas. Deixando de aparecer no inverno e outono no ano de 2012.

Palavra-chave: Climatologia Geográfica, ZCAS e Chuvas, Bacia do rio Ivinhema.